

FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TECHNICAL TRAINING IN NURSING: AN INTEGRATIVE REVIEW

Luciana Maria Montenegro Santiago¹

Maristela Inês Osawa Chagas²

Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas³

Maria da Conceição Coelho Brito⁴

Maria Socorro de Araújo Dias⁵

Raíssa Mont'Alverne Barreto⁶

RESUMO

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de se verificar as tendências da produção científica sobre a formação técnica em enfermagem. O levantamento bibliográfico, sem limitação temporal, abrangeu as publicações nacionais em enfermagem que abordassem a formação técnica em enfermagem, utilizando-se os seguintes descritores em saúde: educação profissionalizante, educação técnica em enfermagem e auxiliares de enfermagem, sendo identificados 03 artigos que compuseram a amostra do estudo. Os resultados apontaram a urgência na definição de políticas afirmativas para a educação profissional, integradas a políticas de educação básica de qualidade, assim como a existência de discordância de pensamento entre autores a respeito dos objetivos da Educação Profissional, fato comprovado pela análise histórica da legislação que regula essa modalidade de ensino. Sugerimos necessidade de aumentar as publicações no que se refere à formação técnica de nível médio na atualidade, frente aos cenários de constante mudança no que se refere a educação profissional.

Palavras-chave: educação profissionalizante; educação técnica em enfermagem; auxiliares de enfermagem.

INTRODUÇÃO

O tema recursos humanos vem ocupando a agenda da política de saúde como ponto nodal para a implementação dos sistemas nacionais de saúde. Esses sistemas enfrentam desafios relativos

¹ Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal Vale do Acaraú (UFC). Endereço: Av. Dom José Tupinambá da Frota, 2280, Aptº 303, Bloco A, 62010-290, Centro, Sobral, Ceará. E-mail: luciana_santiago01@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: miosawa@gmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: cibellyaliny@gmail.com

⁴ Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal Vale do Acaraú (UFC). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: marycey@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: socorroad@gmail.com

⁶ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Bolsista de Iniciação Científica. Email: raissinha_@hotmail.com.

tanto a aspectos quantitativos e de distribuição e fixação de profissionais, como qualitativos, ambos referenciados à formação profissional (HADDAD *et al*, 2010).

Quanto à área da Enfermagem, cuja essência é o cuidado ao ser humano, Vasconcelos *et al* (2011) afirmam que esse desafio se torna maior devido à subdivisão em categorias profissionais, referente à formação superior, no caso do enfermeiro, e o ensino médio para auxiliar e técnico de Enfermagem, cada um com atividades importantes no processo assistencial.

Wermelinger *et al* (2007) também chamam a atenção para os tabus e preconceitos sobre essa modalidade de formação e a baixa definição dos objetivos, finalidades e proposições dessa modalidade de ensino, que certamente podem ser tomados como fatores contributivos para esse entendimento.

A partir do reconhecimento dessas dificuldades e da necessidade de se discutir sobre os rumos da formação técnica de enfermagem é que propomos esse estudo que tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as tendências da produção científica a respeito da formação técnica de enfermagem no Brasil..

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática integrativa, entendida como um método específico que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. (BROOME, 2006)

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) - Centro Latino Americano e do Caribe em Informação em Ciências à Saúde (www.bireme.br) contendo resultados de estudos que abordem a formação técnica em enfermagem, sem limitação temporal, utilizando-se os seguintes descritores em saúde: **educação profissionalizante, educação técnica em enfermagem e auxiliares de enfermagem**. Os descritores foram selecionados a partir da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde.

Utilizou-se como critério para inclusão no estudo: artigos completos indexados no banco de dados selecionado com os descritores em saúde elencados anteriormente, sem determinação temporal, disponíveis eletronicamente e publicados no idioma português.

Os critérios de exclusão foram toda produção duplicada, bem como estudos em outro idioma e que não abordaram temática relevante ao alcance do objetivo da revisão. Os dados foram coletados nos meses de março e abril de 2012.

Aplicados os critérios de exclusão, restaram 3 artigos que compuseram a revisão em questão.

A coleta de informações se deu a partir da utilização de uma matriz de síntese ou de análise, que segundo Botelho *et al* (2011) tem sido utilizada como ferramenta de extração e organização de dados de revisão de literatura em várias disciplinas, devido à capacidade de resumir aspectos complexos do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos três artigos selecionados dois foram publicados em 2007 e um em 2001. Uma das publicações foi divulgada em uma revista com caráter interdisciplinar (Revista Trabalho, Educação e Saúde) e duas delas foram publicadas em revista da área de enfermagem (Revista da Escola de Enfermagem da USP).

Todos os autores são enfermeiros, dentre eles professores, diretores e coordenadores de cursos técnicos de enfermagem ou de cursos de enfermagem de nível superior. Destaca-se a presença de dois autores enfermeiros com formação em Pedagogia, aspecto relevante na produção de conhecimento para a área de enfermagem, já que para Kobayashi *et al* (2001) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 preconiza a obrigatoriedade do curso de licenciatura ou a capacitação pedagógica para os professores que atuam na educação profissional.

O Quadro 1 esboça a análise do Artigo 1, que tem como objetivo descrever as mudanças ocorridas na educação profissional técnica de nível médio nos últimos dez anos.

Quadro 1 – Apresentação síntese do Artigo 1 da revisão integrativa.

Título do artigo	Metodologia	Recomendações/ Conclusões
A influência das políticas de educação e saúde nos currículos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. Autor: SANT'ANA RS, <i>et al.</i> ; 2007	Estudo Teórico Reflexivo	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de profissionais para o mundo de trabalho que almeja não mais mera mão de obra e sim profissionais autônomos, críticos e competentes para atuar na área da saúde; • Reformulação dos currículos educacionais para o setor saúde; • Análise e reorganização das práticas de enfermagem e construção de novos planos de curso em busca da formação de um profissional que tenha as competências básicas para se manter no mundo de trabalho.

O segundo artigo objetivou analisar as políticas vigentes do ensino profissionalizante, articulando elementos presentes nas propostas legislativas com o contexto sócio, político e econômico e as implicações para o ensino profissionalizante em enfermagem, como consta no Quadro 2.

Quadro 2 – Apresentação síntese do Artigo 2 da revisão integrativa.

Título do artigo	Metodologia	Recomendações/ Conclusões
Ensino médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões. Autor: BAGNATO MHS <i>et al</i> 2007	Estudo Teórico	<ul style="list-style-type: none"> • Legislações voltadas para a área foram elaboradas topicamente, isto é, pensada separadamente para cada nível, com o predomínio de uma ideologia de desregulamentação, flexibilização e privatização, elaboradas de cima para baixo. • Importância de colaborar na construção contra- hegemônica de um projeto que resgate as questões éticas e políticas na perspectiva de um ensino técnico unitário, politécnico, de caráter público, preocupado com uma formação humana que desenvolva as múltiplas dimensões do ser humano. • Projeto de formação voltado para as necessidades de saúde da população.

No Quadro 3 expõe o Artigo 3, que objetivou caracterizar as publicações sobre a educação profissional em enfermagem no Brasil, por meio de um artigo de revisão bibliográfica.

Quadro 3 – Apresentação síntese do Artigo 3 da revisão integrativa.

Título do artigo	Metodologia	Recomendações/ Conclusões
Caracterização das publicações sobre a educação profissional em enfermagem no Brasil Autor: KOBAYASHI, RM <i>et al</i> ; 2001	Estudo exploratório descritivo, documental tipo revisão bibliográfica.	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações centradas na região Sudeste e preocupadas em primeiro lugar com questões referentes a mudanças na legislação referentes ao ensino técnico. • Destacam-se as publicações preocupadas com a melhoria do ensino para a educação profissional.

Após a sumarização dos artigos selecionados e análise detalhada do conteúdo, avançou-se para a categorização dos resultados onde surgiram duas categorias analíticas descritivas, a saber: a reforma da Educação Profissional Técnica de nível médio em enfermagem - resgate histórico; e os desafios futuros da Educação Profissional.

A reforma da Educação Profissional Técnica de nível médio em enfermagem: resgate histórico

O artigo de Sant'Ana *et al* (2007), ao refletir sobre a influencia das políticas de educação e saúde nos currículos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, resgata historicamente as legislações inerentes a reforma da educação profissional. O mesmo acontece no artigo de Bagnato *et al* (2007), que de forma detalhada apresenta as propostas legislativas sócio, econômico e político e suas implicações para o ensino profissional.

Porém, percebe-se que abordagem presente nos dois artigos ocorre de forma distinta, onde um dos artigos destaca os avanços presentes na legislação e o outro destaca os desafios que ainda precisam ser superados. O artigo de Kobayashi *et al* (2001) confirma a preocupação das publicações recentes com a legislação, sendo este o tema mais abordados nos artigos analisados na pesquisa de revisão bibliográfica em questão.

No artigo Sant'Ana *et al* (2007) , segundo a Lei de Diretrizes e Bases de Educação (LDB), a Educação Profissional (EP) tem por finalidade a preparação do educando para o trabalho, de modo a capacitá-lo a se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação e aperfeiçoamento. Nessa perspectiva, a EP deve superar o modelo fordista de mão de obra, que prepara o trabalhador

para determinado conjunto de tarefas, avançando para a formação de um cidadão que tenha além do domínio operacional, a compreensão global do processo produtivo.

Os desafios da formação nesse processo de transição, segundo Sant'Ana *et al* (2007), agrega o conceito de competência como elemento orientador do currículo dos cursos profissionalizantes, não mais centrados em conteúdos, mas centrado na competência, que é a combinação integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Albuquerque *et al* (2010) aponta que a prática profissional configura um encontro entre o sujeito da aprendizagem e a realidade social. Por isso, é importante criar nos processos de formação em saúde oportunidades de observar as situações e sistematizá-las em narrativas que favoreçam uma reflexão sobre a prática. Neste sentido, o desenvolvimento da capacidade dos estudantes e do professor de refletir sobre o vivido, reconstruindo-o, deveria ocupar um lugar central nos processos de educação escolar.

Abordado como ponto positivo no artigo de Sant'Ana *et al* (2007), as novas políticas de educação em saúde deram aos cursos de EP a possibilidade de construir planos de curso mais flexíveis, interdisciplinares e contextualizados, com o objetivo de captar novas realidades do processo do trabalho da área da saúde. O mesmo não se percebe na análise realizada Bagnato *et al* (2007), que defende que o ensino técnico no Brasil é oneroso e irracional pois muitos dos alunos que cursam escolas técnicas o fazem na perspectiva de ingresso para o ensino superior, caracterizando dinheiro público jogado fora.

Porém nos artigos de Sant'Ana *et al* (2007) e Bagnato *et al* (2007), essas legislações refletem a dicotomia de pensamento sobre os princípios, objetivos e finalidades da formação técnica de enfermagem, sendo um dos principais desafios a serem superados na busca por uma Educação Profissional de qualidade e que responda as necessidades impostas pelos diversos atores envolvidos no processo.

Quanto à formação técnica de enfermagem, as publicações de Sant'Ana *et al* (2007) e Bagnato *et al* (2007) defendem que é preciso analisar e reorganizar as práticas de enfermagem, construir e reconstruir novos planos de curso em busca da formação de um profissional que tenha as competências básicas para de manter no mundo de trabalho, bem como de um novo olhar sobre a prática de saúde, com base no princípio da integralidade e humanização da assistência e no compromisso com promoção da saúde em todos os níveis de atenção.

Os desafios futuros da Educação Profissional

Apesar das distintas abordagens realizadas pelos autores dos artigos selecionados, todos eles relatam desafios a serem superados pela educação profissionalizante de nível médio. Surgem, portanto, indagações sobre os rumos da formação profissionalizante. Esses desafios foram descritos nas pesquisas estudadas através de perguntas problematizadoras, a saber: Estão os dirigentes e os coordenadores do curso sintonizados com as novas legislações? Os currículos escolares estão sendo reestruturados com a nova orientação ou apenas adaptado ao modelo novo? Como articular teoria e prática na formação do trabalhador, diante da formação demandada e da agilidade com que deve ser produzida?

Outro grande desafio apontado foi que não há explicitação das instâncias, competências e responsabilidades em relação a educação profissional: de quem seriam? Da União? Dos Estados? Dos Municípios? Das empresas?

As questões que emergiram após a análise dos artigos selecionados se apresentam como lacunas do conhecimento encontradas a partir desta revisão integrativa proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa de literatura possibilitou a visualização do estado da arte sobre a formação técnica de nível médio, especificamente a formação técnica de enfermagem. Através dela foi possível perceber a urgência na definição de políticas afirmativas para a educação

profissional, integradas a políticas de educação básica de qualidade, assim como políticas de geração de emprego e renda, de modo que não se reitere a exclusão social dos trabalhadores.

Conclui-se, portanto, que está em nossas mãos: gestores, escola, comunidade e corpo docente, a formação dos novos trabalhadores da área da saúde com competência profissional necessária para transformar a realidade do sistema de saúde brasileiro.

REFERÊNCIAS

- BAGNATO, M.H.S; BASSINELO, G.A.H; LACAZ, C.P.C.; MISSIO, L. Ensino médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões. *Rev Esc Enferm USP*, São Paulo. v.41, n.2, p.279-86. Abr 2007. Disponível em: <http://www.scielo.com.br>. Acesso em: 10 de abril de 2012.
- BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da Revisão Integrativa nos estudos organizacionais. *Revista Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte. v.5, n.32, p. 121-36. Mai 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 11 de abril de 2012
- BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. *Revisão sistemática e meta-análise*. 2006. Disponível em: <www.metodologia.org/meta1.PDF>. Acesso em: 12 jan. 2011
- HADDAD, A. E. *et al* . Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 44, n. 3, Jun 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000300001> Acesso em: 22 de julho de 2012
- KOBAYASHI, R.M; FRIAS, M.A.E; LEITE, M.M.J. Caracterização das publicações sobre a educação profissional de enfermagem no Brasil. *Rev Esc Enferm USP*, São Paulo. n.35, v.1 p.72-79. Mar 2001. Disponível em: <http://www.scielo.com.br>. Acesso em: 11 de abril de 2012
- SANT'ANA, S.R.; ENNES, L.D.; SOARES, L.H.S; OLIVEIRA, S.R; SANT'ANA, L.S. A influência das políticas de educação e saúde nos currículos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. *Trab. educ. saúde*; n.5, v. 3, p. 415-431, nov. 2007-fev. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.com.br>. Acesso em: 11 de abril de 2012
- VASCONCELOS, C.M. da C.B.; BACKES, V.M.S.; GUE, J.M. Avaliação no ensino de graduação em enfermagem na America Latina: uma revisão integrativa. *Enferm. glob. [online]*. n.23, p.118-39. Jul 2011. Disponível em: <<http://revistas.um.es/eglobal/article/view/131421/121871>> Acesso em: 22 de jul 2011
- WERMELINGER, M.; MACHADO, M. H.; AMANCIO FILHO, A. Políticas de educação profissional: referências e perspectivas. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, v. 15, n. 55, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362007000200003&lang=pt> Acesso em: 17 Fev. 2011.